

DESTAQUES
DO ANO

2019

Fotografias: Cortesia de organizações parceiras e parlamentos anfitriões

TABLE DES MATIÈRES

SOBRE O PARLAMERICAS.....	2	11º ENCONTRO DA REDE PARLAMENTAR PARA A IGUALDADE DE GÊNERO.....	19
MENSAGEM DA PRESIDENTA DO PARLAMERICAS	3	PROJETO PARA PROMOVER A LIDERANÇA POLITICA DE MULHERES.....	22
OPERAÇÕES E FINANÇAS	4	MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE DE PARLAMENTO ABERTO DO PARLAMERICAS.....	26
LEGISLATURAS NACIONAIS.....	5	4º ENCONTRO DA REDE PARLAMENTO ABERTO	27
REPRESENTADAS EM	5	DIA DO PARLAMENTO ABERTO E COMPONENTE PARLAMENTAR DA CÚPULA GLOBAL DA PARCERIA PARA GOVERNO ABERTO.....	30
NOSSO CONSELHO.....	5	1ª REUNIÃO DA REDE DE FUNCIONÁRIOS DE PARLAMENTO ABERTO DO PARLAMERICAS.....	33
PARCEIROS.....	6	MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE PARLAMENTAR SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS DO PARLAMERICAS.....	36
2019 EM RESUMO	8	4º ENCONTRO DA REDE PARLAMENTAR SOBRE MUDANÇA CLIMÁTICA.....	37
FERRAMENTAS INTERATIVAS.....	10	DELEGAÇÃO PARA A COP25.....	40
RECURSOS E PUBLICAÇÕES	12		
16ª ASSEMBLEIA PLENÁRIA.....	13		
MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE PARLAMENTAR PARA A IGUALDADE DE GÊNERO DO PARLAMERICAS.....	18		

SOBRE O PARLAMERICAS



É a instituição que promove a **DIPLOMACIA PARLAMENTAR** no **SISTEMA INTERAMERICANO**



É composto pelas **35 LEGISLATURAS NACIONAIS** da América do Norte, Central, do Sul e do Caribe



Facilita o intercâmbio das **BOAS PRÁTICAS** parlamentares e promove o **DIÁLOGO POLÍTICO COOPERATIVO**



Transversaliza a **IGUALDADE DE GÊNERO** atuando a favor do empoderamento político das mulheres e da aplicação de uma perspectiva de gênero no trabalho legislativo



Promove o **PARLAMENTO ABERTO** apoiando os princípios da transparência, prestação de contas, participação cidadã e da ética e probidade



Respalda as políticas e medidas legislativas para mitigação e adaptação dos efeitos das **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**



Trabalha para o fortalecimento da democracia e governança através do acompanhamento de **PROCESSOS ELEITORAIS**



Está sediada em **OTTAWA, CANADÁ**



MENSAGEM DA PRESIDENTA DO PARLAMERICAS



Caros colegas parlamentares,

É um prazer apresentar a vocês “Os Destaques do Ano de 2019.” Durante este ano, continuamos a facilitar a troca de boas práticas parlamentares e a promoção do diálogo político cooperativo no hemisfério, fortalecendo a governança democrática nos parlamentos da região e trabalhando decisivamente para posicionar nossas plataformas de trabalho como referência no hemisfério em igualdade de gênero, parlamento aberto e mudanças climáticas. Cada um desses pilares coordena e articula iniciativas regionais com parlamentos e organizações parceiras, unindo esforços de cooperação e apoio no desenvolvimento e cumprimento dessas agendas.

Nas páginas a seguir, compartilharemos em detalhes as atividades que realizamos durante 2019, envolvendo a participação ativa de parlamentares, funcionários parlamentares, além de especialistas e representantes reconhecidos da sociedade civil. Além disso, essa publicação permitirá que você aprenda mais sobre os recursos e ferramentas que o ParlAmericas disponibiliza, incluindo publicações, relatórios, kits de ferramentas on-line interativas e episódios de podcast gravados durante nossas reuniões.

Este ano, iniciamos um importante projeto de apoio e acompanhamento do ParlAmericas no fortalecimento de organizações da sociedade civil dedicadas ao empoderamento das mulheres na política na América Latina e no Caribe. Graças ao governo do Canadá, desde o início de 2019, o ParlAmericas trabalha em colaboração com o Fórum Nacional de Mulheres de Partidos Políticos (FONAMUPP), do Panamá, e o Instituto Caribenho de Mulheres em Liderança (CIWiL, sigla em inglês).

Em outubro, tive o privilégio de ser nomeada presidenta do ParlAmericas durante a 49ª sessão do Conselho. Agradeço a confiança de todos e reitero meu compromisso de continuar fortalecendo o trabalho que estamos realizando em nossa instituição. Aproveito também a oportunidade para reconhecer, em nome dos membros do Conselho, o importante trabalho realizado pelo nosso presidente anterior (2018-2019), Robert Nault, que se dedicou e se comprometeu em seu trabalho no ParlAmericas, não apenas durante seu mandato como presidente, mas durante todos os anos em que foi membro do Conselho. Foi uma honra compartilhar essa tarefa com ele.

Aproveito a oportunidade para reiterar a importância de continuarmos compartilhando o progresso e os objetivos alcançados em nossos parlamentos, para que, olhando para o futuro, incentivemos outros legisladores a participarem das atividades do ParlAmericas.

Continuaremos a compartilhar as realizações de nossa instituição em 2020.

Atenciosamente,

Elizabeth Cabezas

Miembro da Assembleia Nacional, Equador

Presidenta do ParlAmericas

.....
 SIGA-ME NO TWITTER @ELIZCABEZAS

OPERAÇÕES E FINANÇAS

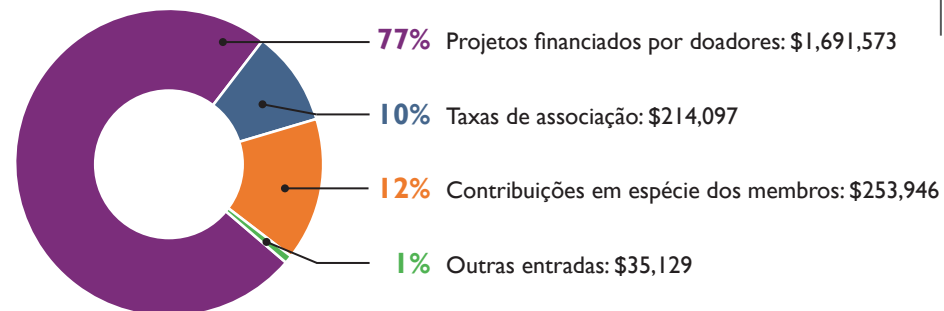
As operações e atividades do ParlAmericas no ano fiscal de 2019 foram financiadas através do apoio de nossos parlamentos membros, organizações parceiras e da generosa contribuição do Governo do Canadá por meio do Ministério de Assuntos Globais. O ParlAmericas agradece, sinceramente, a contribuição dos parlamentos membros, legisladores e legisladoras e parceiros pelo inestimável apoio, experiência, tempo e viagens que asseguraram a implementação bem sucedida da programação do ParlAmericas ao longo do ano.

Nota: As contribuições em espécie são calculadas quando os valores podem ser razoavelmente estimados ou, quando a documentação de apoio é fornecida pelo parlamento membro. Reconhecemos que o valor apresentado não é uma representação precisa do valor total do suporte em espécie fornecido pelos parlamentos membros e parceiros, no curso normal das operações da ParlAmericas. Por isso, buscamos acompanhar e registrar o valor indicativo das contribuições totais recebidas em apoio aos programas do ParlAmericas.

Fonte: A informação a seguir representa as demonstrações financeiras do ParlAmericas auditadas até o dia 30 de setembro de 2019 e o [Relatório Financeiro Anual](#) correspondente, preparado para Conselho de Administração do ParlAmericas e demais Parlamentos membros.

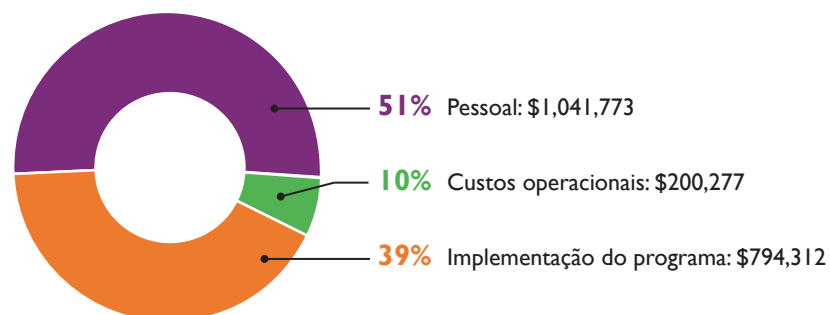
CONTRIBUIÇÕES

\$2,194,746



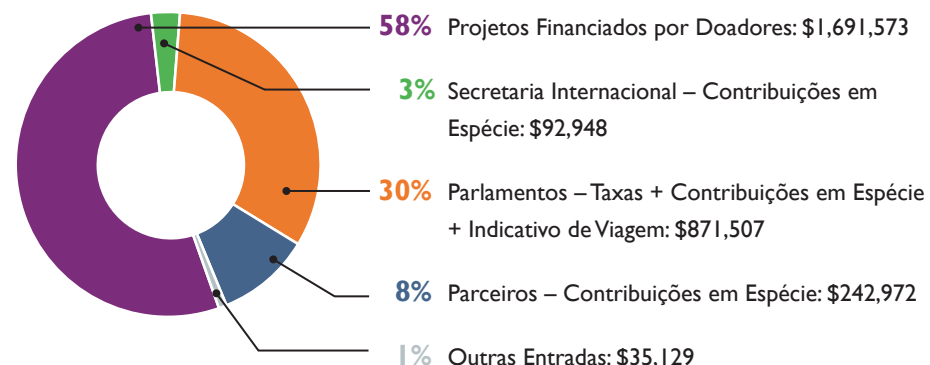
DESPESAS

\$2,036,361



VALOR INDICATIVO DE CONTRIBUIÇÕES TOTAIS

\$2,934,129



LEGISLATURAS NACIONAIS REPRESENTADAS EM NOSSO CONSELHO

Comitê Executivo do Conselho de Administração

(em outubro 2019, 16ª Assembleia Plenária do ParlAmericas):

Elizabeth Cabezas, Presidenta

Membro da Assembleia Nacional, Equador

Maya Fernández Allende, 2ª Vice-Presidenta e Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero

Deputada, Chile

Blanca Ovelar, 2ª Vice-Presidenta e Presidenta da Rede de Parlamento Aberto

Senadora, Paraguai

Ana Belén Marín, 2ª Vice-Presidenta e Presidenta da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas

Membro da Assembleia Nacional, Equador

O ParlAmericas é dirigido por parlamentares, com um Conselho de Administração composto de 21 legisladoras e legisladores representando 17 países de da América do Norte, Central, do Sul, e Caribe. Além disso, o Conselho de Administração conta com representantes extra-ofício da Secretaria Internacional do ParlAmericas e da Secretaria Geral da OEA. Cada Rede é governada por um Comitê Executivo eleito, composto por um Presidente e Vice-Presidentes sub-regionais, representando as Américas do Norte, Central e do Sul, e o Caribe.

Para mais informações sobre nosso Conselho de Administração e Comitês Executivos, visite o nosso site: <http://parlamericas.org/en/about/board-ofdirectors.aspx>



PARCEIROS

No último ano, o ParlAmericas colaborou com organizações multilaterais e da sociedade civil, além dos nossos parlamentos membros, para maximizar os impactos de seus esforços por meio de programações complementares. Agradecemos a todos nossos parceiros por terem contribuído com recursos, experiências e conhecimentos, para as atividades e projetos por nós desenvolvidos, e esperamos seguir fortalecendo essas colaborações na busca de uma democracia mais sólida, da abertura legislativa, da igualdade de gênero e do desenvolvimento sustentável, nas Américas e no Caribe.



Em abril, o ParlAmericas e a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (CQNUMC) assinaram recentemente um Memorando de Entendimento para reafirmar os esforços de colaboração para fazer avançar a agenda climática na América Latina e no Caribe. O ParlAmericas também foi reconhecido como uma organização observadora oficial no processo da CQNUMC pela Conferência das Partes (CP), em sua 24ª sessão realizada em dezembro de 2018. Esse status e o memorando assinado permitem que o ParlAmericas participe formalmente e incorpore as perspectivas parlamentares nas conferências e deliberações internacionais sobre mudanças climáticas.

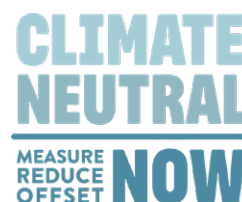


Government of Canada

Gouvernement du Canada



OAS



Youth Climate Lab



FORO NACIONAL DE
MUJERES
DE PARTIDOS POLÍTICOS



International
Labour
Organization



CLIMATE WEEK



UNDRR

UN Office for Disaster Risk Reduction



EQUIPO LATINOAMERICANO
DE JUSTICIA Y GÉNERO



ADAPTATION FUND
Readiness Programme
for Climate Finance



Caribbean Community
Climate Change Centre



FRIDA | The Young Feminist Fund
Flexibility Resources Inclusivity Diversity Action

Em 2019 o ParlAmericas continuou a apoiar dois mecanismos estratégicos de colaboração



A **Força Tarefa Interamericana para o Empoderamento e Liderança da Mulher** foi anunciada na 8ª Cúpula das Américas (Peru, abril de 2018). Com o objetivo de contribuir para o

progresso regional em direção ao ODS 5 (igualdade de gênero), a Task Force serve como um mecanismo de coordenação que reforça compromissos e estratégias para promover o empoderamento e a liderança das mulheres. A Task Force é composta por importantes instituições interamericanas e internacionais que trabalham em vários setores e em vários níveis.

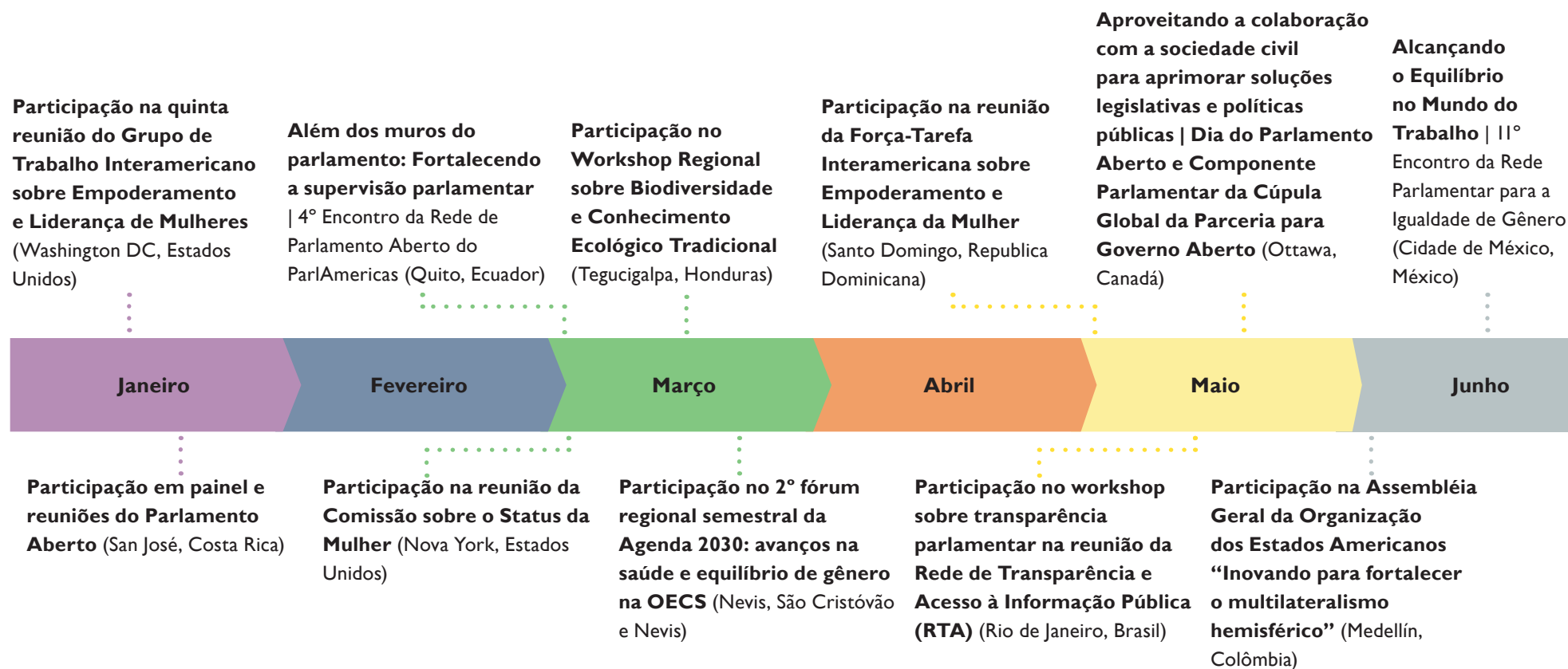


A **Rede de Transparência Parlamentar (OPeN)**, sigla em inglês, lançada durante a 5ª Cúpula Global da Aliança para o Governo Aberto (AGA) (Geórgia, julho de 2018). Com o objetivo de contribuir para o progresso

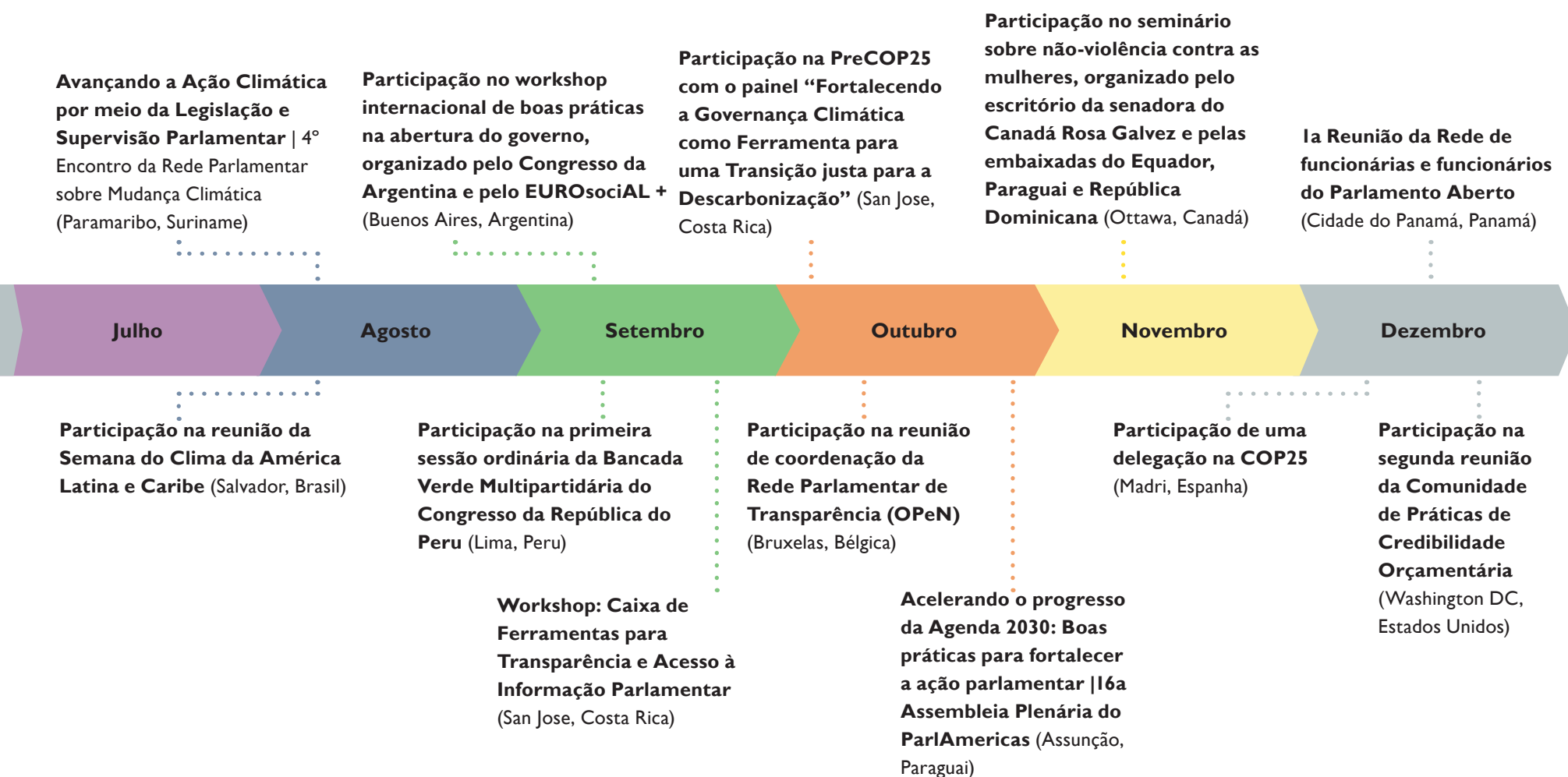
global em direção ao ODS 16 (instituições fortes), a OPeN fornece uma plataforma para as e os legisladores que defenderam a questão da abertura legislativa por meio do Conselho de Liderança Parlamentar da rede. A OPeN se baseia nos esforços do Grupo de Trabalho sobre Abertura Legislativa da AGA, buscando reunir as principais organizações internacionais comprometidas com a abertura legislativa



2019 EM RESUMO



Para mais detalhes, leia os relatórios de cada atividade e nossas publicações, disponíveis no site do [ParlAmericas](https://parlamer.org).



FERRAMENTAS INTERATIVAS

O ParlAmericas possui uma série de novas e aprimoradas ferramentas on-line, elaboradas para que parlamentares tenham acesso às informações e recursos especializados.

ParlGenderTools

O ParlGenderTools é um espaço on-line interativo de aprendizado autoguiado, que apresenta kits de ferramentas sobre questões de igualdade de gênero feitas sob medida para parlamentares do Caribe de língua inglesa. Cada kit de ferramenta inclui recursos especializados, dados, vídeos e links para marcos regulatórios internacionais e regionais relevantes, a fim de apoiar os parlamentares em sua defesa e ação legislativa sobre proeminentes temas de gênero e desenvolvimento. O portal também permite que os parlamentares compartilhem práticas eficazes aplicadas em seus parlamentos, relacionadas aos tópicos abordados nas ferramentas, facilitando a troca de conhecimento em toda a região. Os kits de ferramentas atuais abordam temas como orçamentos sensíveis ao gênero e homens como aliados para a igualdade de gênero. Ferramentas adicionais continuarão a ser adicionadas ao longo do tempo, em resposta a questões prioritárias identificadas pelos parlamentares. O portal é uma colaboração com o Escritório Multipaíses da ONU Mulheres para o Caribe. www.parlgendertools.org

Podcast do ParlAmericas

Encontre o ParlAmericas no iTunes e no Google Play para ouvir os podcasts de apresentações e painéis de discussão produzidos durante os encontros e reuniões realizados pelo ParlAmericas, em todo o hemisfério. Os podcasts também estão disponíveis em nosso site: <http://www.parlAmericas.org/pt/resources/podcasts.aspx>

Nossos episódios de podcast possuem apresentações de especialistas de renome mundial e importantes figuras políticas, incluindo a ex-presidente **Michelle Bachelet** (Chile) e a Primeira-Ministra **Mia Mottley** (Barbados), sobre questões hemisféricas importantes como igualdade de gênero, mudança climática, migração, inclusão, transparência e prestação de contas.



Portal do Parlamento Aberto

O Portal do Parlamento Aberto é uma plataforma on-line projetada para parlamentares, funcionários parlamentares e profissionais de fortalecimento parlamentar, nas Américas e no Caribe. Ele fornece informações sobre a abertura legislativa e um espaço para troca de conhecimentos e experiências por meio de vídeos, infográficos, apresentações e recursos externos. Esse portal incluirá vários kits de ferramentas, desenvolvidos pelo ParlAmericas, para apoiar a implementação dos princípios do parlamento aberto organizados de acordo com os pilares do Roteiro para a Abertura Legislativa do ParlAmericas, sendo eles: transparência e acesso a informações públicas, prestação de contas, ética e participação pública. O primeiro kit de ferramenta já está disponível on-line, e fornece recursos úteis para quem procura inspiração ou orientação para desenvolver e implementar um Plano de Ação de Parlamento Aberto ou, iniciativas específicas de abertura legislativa. Os recursos também permitem que os usuários compartilhem práticas e mecanismos de abertura atualmente em vigor em suas regiões, além de um glossário que define conceitos importantes sobre a matéria. O Portal do Parlamento Aberto está disponível em espanhol, inglês, francês e português. www.parltools.org



Ferramenta de Compromisso Parlamentar

A Ferramenta de Compromisso Parlamentar é um espaço on-line que permite aos usuários visualizar, comparar, baixar e acompanhar o progresso dos parlamentos em seus compromissos de abertura legislativa. Contém, ainda, os compromissos apresentados pelas delegações parlamentares nas reuniões anuais da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, bem como os incluídos nos Planos de Ação de Parlamento Aberto e nos Planos de Ação de Governo Aberto da Aliança para o Governo Aberto. Os compromissos podem ser pesquisados por países e por tema (pilares do parlamento aberto - transparência e acesso à informação, prestação de contas, participação pública e ética). O progresso em relação a cada compromisso é relatado pelos parlamentos e exibido através de um sistema de semáforo, juntamente com uma descrição das ações que foram concluídas e links para informações adicionais. Essa ferramenta mostra os esforços significativos realizados pelos parlamentos, em todo o hemisfério, para fortalecer suas instituições e incentivar a adoção de novos compromissos para promover a abertura legislativa, bem como serve como orientação, fornecendo exemplos e ideias de novas iniciativas. A Ferramenta de Compromisso Parlamentar está disponível em espanhol, inglês, francês e português.

[www.parlAmericas.org/pt/openparliament/parl-comm-tracker.aspx/?/](http://www.parlAmericas.org/pt/openparliament/parl-comm-tracker.aspx?/)

Ferramentas de Compromissos parlamentares

Visão geral

Os parlamentos das Américas e do Caribe estão empreendendo esforços para abrir suas instituições, por meio da implementação de compromissos adotados nos Planos de Ação de Parlamento Aberto, no Plano de Ação para um Governo Aberto ou, aqueles submetidos diretamente ao ParlAmericas.

Essa ferramenta, disponível também para download, permite aos usuários e usuárias visualizar, acompanhar e comparar o progresso dos parlamentos na conquista de seus compromissos de abertura parlamentar, utilizando-se um modelo de semáforo como indicadores.



Metodologia

Esta ferramenta contém compromissos adotados pelos parlamentos membros por meio de um dos seguintes métodos:

1. Compromissos legislativos adotados pelo país no Plano de Ação de Parlamento Aberto, tanto como um plano independente ou como um anexo ao Plano de Ação da Aliança para o Governo Aberto;
2. Compromissos legislativos adotados e incluídos no Plano de Ação da Aliança para o Governo Aberto;
3. Compromissos apresentados por delegações parlamentares que participaram de reuniões da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas.

O progresso de cada compromisso é mensurado e reportado ao ParlAmericas pelo respectivo parlamento.

Compromissos por Pilares do Parlamento Aberto

Consulte todos os compromissos parlamentares divididos por área temática, de acordo com os pilares do Roteiro para a Abertura Legislativa do ParlAmericas.



Compromissos por Parlamento

	Chile	2017-2018 Plano de Ação de Parlamento Aberto 2014-2016 Plano de Ação de Parlamento Aberto	Compromissos Compromissos
	Colômbia	2018-2019 3o Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas 2017-2018 Plano de Ação para um Congresso Aberto e Transparente 2016-2017 Plano de Ação para um Congresso Aberto e Transparente 2018-2019 Plan de acción 3	Compromissos Compromissos Compromissos Compromissos
	Costa Rica	2017-2019 Plano de Ação da Aliança para o Governo Aberto 2016-2017 Plano de Ação de Parlamento Aberto 2015-2016 Plano de Ação para a Abertura Legislativa	Compromissos Compromissos Compromissos
	Equador	2018-2019 3o Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas	Compromissos
	Guatemala	2016-2017 Plano de Ação de Parlamento Aberto	Compromissos
	Paraguai	2016-2018 Plano de Ação para a Abertura Legislativa	Compromissos
	Peru	2018-2019 3o Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas	Compromissos
	República Dominicana	2018-2019 3o Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas	Compromissos
	Venezuela	2018-2019 3o Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas	Compromissos

Dados Abertos

Clique aqui para baixar os compromissos parlamentares de todos os países e seus progressos

RECURSOS E PUBLICAÇÕES

O ParlAmericas cria recursos especializados para parlamentares que se alinham com os tópicos abordados por cada uma de suas redes de trabalho e atividades. Esses materiais são disponibilizados em nossas reuniões e em nosso site.

GÊNERO

Promovendo a Candidatura de Mulheres



Bancada multipartidária pela Igualdade de Gênero



Guia de Políticas: Licença Parental



PARLAMENTO ABERTO

Roteiro para a Abertura Legislativa



Fortalecendo a responsabilização por meio da abertura fiscal: conjunto de ferramentas para parlamentares nas Américas e no Caribe



Participação Cidadã no Processo Legislativo



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Papel do Parlamento na Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Protocolo Parlamentar para Redução do Risco de Desastres e Adaptação às Alterações Climáticas



Guia Consultivo sobre Parlamentos Verdes: Ação para Promover Práticas Sustentáveis nos Parlamentos



16ª ASSEMBLEIA PLENÁRIA

#ParlAmericas2019 #ParlAmericasSDG

TEMA: Acelerando o progresso da Agenda 2030: boas práticas para ação parlamentar

DATA: 30 de outubro a 1 de novembro de 2019

LOCAL: Assunção, Paraguai

PARTICIPANTES: Mais de 70 parlamentares, funcionários parlamentares, especialistas e representantes da sociedade civil de 21 países



Esta atividade está alinhada com o ODS 17

A 16ª Assembleia Plenária do ParlAmericas, **organizada em conjunto com a Câmara dos Senadores do Paraguai**, reuniu parlamentares, funcionários parlamentares, especialistas e representantes da sociedade civil, para discutir estratégias e boas práticas que podem ser aplicadas para fortalecer o importante papel que os parlamentos desempenham para acelerar o progresso e aumentar ambição de alcançar a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



A Assembleia Plenária foi aberta com as palavras de boas-vindas do Senador **Patrick Kemper** (Paraguai), anfitrião da Assembleia Plenária, da membro da Assembleia Nacional **Ana Belén Marín** (Equador), 2ª Vice-Presidenta do ParlAmericas e Presidenta da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas, e da Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), 2ª Vice-Presidenta do ParlAmericas e Presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas. A sessão inaugural contou com a presença de representantes das Américas e do Caribe dos países do Programa das Nações

Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e o discurso principal foi realizado por **Achim Steiner**, Administrador do PNUD, que descreveu as etapas críticas que os parlamentos podem adotar para estimular a mudança transformacional necessária para alcançar os ODS e não deixar ninguém para trás.

A Sessão de Abertura foi seguida por uma série de sessões de trabalho, em que os delegados ouviram de especialistas no assunto e colegas parlamentares sobre os mecanismos e boas práticas existentes, bem como estratégias e o papel dos parlamentos em

contribuir e monitorar o progresso para implementar os ODS. Os participantes trocaram experiências sobre como seus parlamentos se organizaram para melhor apoiar a Agenda 2030 e, discutiram a importância da igualdade de gênero como condição essencial para alcançar os 17 ODS. Por fim, exploraram oportunidades de parcerias e colaboração para fortalecer sua contribuição para um futuro mais sustentável, que culminou em uma Sessão Plenária Final com a adoção da Declaração da reunião.

Um [relatório](#) detalhado sobre essa reunião está disponível no site do ParlAmericas.



Os ODS constituem a maior matriz estratégica que temos para garantir o progresso de nossos países, eles nos orientam a promover políticas públicas transparentes em nossas ações e, assim, contribuir para o bem-estar da cidadania. É urgente incorporar os ODSs em um plano estratégico que, com análises precisas e avaliações quantificáveis, permita avaliar as realizações e corrigir os desvios.



Senador **Patrick Kemper** (Paraguai),
Anfitrião da 16ª Assembleia Plenária



A Costa Rica foi o primeiro país do mundo a assinar um pacto nacional para os ODS, onde estavam envolvidos o executivo, legislativo, judiciário, tribunal eleitoral, instituições autônomas e os 81 municípios do país. O pacto implica numa arquitetura institucional de acompanhamento de um Comitê Técnico dos ODS para um Fórum Nacional dos ODS, e também na criação de um Conselho de Alto Nível dos ODS, que é presidido pelo Presidente da República.



Membro da Assembleia Legislativa
Nielsen Pérez (Costa Rica)



SESSÃO DE TREINAMENTO

A sessão de treinamento “Monitorando o progresso em direção aos ODS por meio de gastos públicos,” realizada durante a 16ª Assembleia Plenária, foi facilitada pela Dra. **Helaina Gaspard**, Diretora de Governança e Instituições do Instituto de Estudos Fiscais e Democracia (IFSD) da Universidade de Ottawa. Em sua intervenção, os participantes foram convidados a considerar os fundos públicos como uma lente para avaliar as prioridades e os resultados das políticas governamentais e, fortalecer as práticas de controle fiscal para supervisionar melhor o progresso na implementação da Agenda 2030.

O workshop forneceu aos participantes uma visão geral de como o processo orçamentário nacional é uma via importante por meio da qual os parlamentos podem monitorar e avaliar o progresso em direção aos ODS, uma vez que é o principal instrumento político que identifica as expectativas anuais de receita e as prioridades de gastos.

O workshop incluiu um painel de discussão que forneceu uma visão mais aprofundada das ferramentas desenvolvidas pelos escritórios parlamentares para ajudar os parlamentares a examinar propostas orçamentárias, alocações e execução de programas, e ajudá-los a entender seu impacto no progresso de seu país para alcançar os ODS.

Como representantes eleitos do povo, os parlamentares estão em uma posição única para impulsionar um processo de “localização” -que traduz metas globais em compromissos nacionalmente relevantes, refletindo as visões, interesses e aspirações de uma ampla gama de constituintes. Os membros do Parlamento são os principais responsáveis pelo avanço de políticas que promovam a sustentabilidade ambiental, o crescimento inclusivo e conduzam à paz. O mesmo é verdade - e talvez até mais - com relação ao papel do parlamento na promulgação e análise do orçamento do governo. Além disso, ao representar efetivamente a visão de seus eleitores, e ao trabalhar para manter o poder executivo responsável, os parlamentares são parceiros inestimáveis para garantir a governança inclusiva, participativa e transparente que sustenta a Agenda 2030.



Achim Steiner, Administrador do
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)





O Parlamento Aberto é um pilar essencial sobre o qual a ação da organização é firmada para recuperar a confiança da cidadania no setor político. Os parlamentos estão em interdição, a classe política é vista com desconfiança, e precisamos recuperar o valor da política e reconectá-la ao seu objetivo essencial, que é o bem comum. O parlamento aberto é uma tendência irreversível no mundo e, com seu trabalho, o ParlAmericas ajuda nossa região a construir e desenvolver uma verdadeira abertura parlamentar.



Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), Presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

DECLARAÇÃO

A Assembléia Plenária foi finalizada com a leitura da [declaração](#) pelo Senador **Amado Florentín** (Paraguai), que foi adotada pelas delegações de cada parlamento representado.

Reconhecendo que os parlamentares têm um papel crítico a desempenhar na consecução dos ODS, um apelo urgente à ação de todos os países, reconhecendo que os princípios de inclusão e de não deixar ninguém para trás devem andar de mãos dadas com estratégias que melhoram a saúde e a educação, reduzam a desigualdade, estimulem o crescimento econômico e, ao mesmo tempo, continuem a luta contra as mudanças do clima. A declaração inclui os seguintes compromissos:

- Avançar efetivamente na Agenda 2030 e na implementação de todos os ODS por meio do exercício de nossas funções legislativas, de supervisão, de alocação de orçamento e de representação, bem como dentro dos processos parlamentares internos;
- Examinar os recursos alocados para a consecução dos ODS - incluindo fundos internacionais de desenvolvimento - para garantir que eles produzam resultados sustentáveis e impactantes, medidos por meio da adaptação nacional dos indicadores dos ODS;
- Estabelecer novos e fortalecer mecanismos existentes para melhorar a participação cidadã no processo de tomada de decisões relacionadas à implementação dos ODS, e garantir que aqueles que são mais impactados pelas atuais práticas sociais, ambientais e econômicas, insustentáveis, possam expressar suas necessidades e contribuir para o desenvolvimento de soluções;
- Tomar medidas concretas para reforçar a colaboração com os governos nacionais e locais, bem como com instituições de supervisão para contribuir para o desenvolvimento, adoção e monitoramento de estruturas nacionais e planos para implementar com êxito a Agenda 2030;
- Continuar a fortalecer a capacidade de nossos parlamentos para garantir que estruturas, mecanismos, processos e planos estratégicos que abordam a Agenda 2030 e seus Objetivos sejam estabelecidos e apoiem efetivamente a implementação, o monitoramento e a avaliação dos ODS.





MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE PARLAMENTAR PARA A IGUALDADE DE GÊNERO DO PARLAMERICAS



Caros colegas,

Este ano nos trouxe acontecimentos difíceis em nossos países e novos desafios. Como parlamentares, é mais importante do que nunca garantirmos respostas adequadas e respeito pelos direitos humanos de todos. Nesse contexto, a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres são fundamentais, enquanto procuramos remediar as desigualdades econômicas e sociais existentes em nossos países. Sem uma perspectiva de gênero, não podemos enfrentar esses desafios ou alcançar o desenvolvimento sustentável.

Em resposta às prioridades identificadas por nossos membros, o trabalho da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero (RPIG) do ParlAmericas se concentrou, nos últimos meses, em questões relacionadas ao trabalho das mulheres e aos direitos políticos. Por exemplo, nossa reunião anual, organizada em colaboração com o Senado do México, analisou a economia do cuidado, reformas legais para promover o empoderamento econômico inclusivo, leis e políticas para evitar o assédio sexual no local de trabalho e o papel das mulheres no futuro laboral. Com o acompanhamento de especialistas, trocamos boas práticas e estratégias legislativas sobre essas questões importantes.

Por meio de nossos diálogos, construímos alianças, ferramentas e conhecimentos que contribuem de maneira sustentada para o desenvolvimento de legislação e iniciativas eficazes que atendam toda a população. A RPIG defende a contemplação das múltiplas dimensões da desigualdade e a análise de como as vulnerabilidades e necessidades variam entre os diferentes setores da sociedade. As próximas publicações e ferramentas desenvolvidas pela RPIG serão baseadas nesses princípios e no aprendizado das atividades realizadas, criando guias para serem colocados em prática em nossos países.

Da mesma forma, o trabalho da RPIG ao longo do ano refletiu nosso compromisso permanente de fortalecer alianças com outras partes interessadas comprometidas com a igualdade de gênero, necessárias para alcançar a sustentabilidade de nossos esforços. Continuamos como uma instituição membro ativa da Força-Tarefa Interamericana sobre Liderança da Mulher, e nosso projeto com organizações da sociedade civil continua sendo proveitoso e benéfico para todos os envolvidos.

A liderança dos membros do Comitê Executivo da RPIG e dos parlamentares que participam de nossas atividades fez da Rede o espaço inovador e de vanguarda que é. Quero agradecer sinceramente por suas contribuições e comprometimento.

Espero continuar avançando em nossa missão coletiva no próximo ano.

Atenciosamente,

Maya Fernández Allende

Deputada, Chile

Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero

IIº ENCONTRO DA REDE PARLAMENTAR PARA A IGUALDADE DE GÊNERO

#ParlAmericasGEN

TEMA: Alcançando o Equilíbrio no Mundo do Trabalho

LOCAL: Ciudad de México, México

DATA: Junho 18-20, 2019

PARTICIPANTES: Mais de 70 parlamentares, funcionários parlamentares e representantes da sociedade civil e organizações multilaterais de 22 países



Esta atividade está alinhada com os ODS 5 e 8

O IIº Encontro da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero (RPIG) do ParlAmericas, organizado pelo Senado da República do México, reuniu parlamentares de todas as Américas e do Caribe para trocar informações com especialistas e outras partes interessadas sobre estratégias para promover a igualdade de gênero e os direitos trabalhistas e econômicos das mulheres. Com o tema “Alcançando o Equilíbrio no Mundo do Trabalho,” as sessões do encontro destacaram as maneiras pelas quais parlamentares podem contribuir para alcançar um maior reconhecimento do papel das mulheres como agentes econômicos, e reduzir as barreiras legais e culturais à plena participação e entrada de mulheres no mercado de trabalho.



A inauguração ficou a cargo da Senadora **Antares Vázquez Alatorre** (México), membro do Conselho de Administração do ParlAmericas e anfitrião do evento; e do Deputado **Robert Nault** (Canadá), Presidente do ParlAmericas

A inauguração foi seguida por uma série de sessões de trabalho nas quais os participantes dialogaram sobre boas práticas e as experiências de seus países. As discussões exploraram diferentes métodos para reduzir as barreiras à entrada de mulheres e a total contribuição de seus talentos para a força de trabalho, com os seguintes temas: as dimensões

de gênero do trabalho de assistência, as lacunas na legislação para o empoderamento econômico, preparando a força de trabalho para as realidades do futuro, e abordar e prevenir o assédio sexual no local de trabalho. O trabalho de mesa-redonda centrou-se na importância de dados abrangentes e desagregados por gênero para a tomada de decisões sobre esses e outros assuntos relacionados.

Um [relatório](#) detalhado sobre essa reunião está disponível no site do ParlAmericas.

Fizemos avanços importantes nos congressos de cada um de nossos países, mas ainda temos muito a avançar e muito a compartilhar. Ouvimos falar de boas práticas legislativas em vários congressos do nosso continente e acredito que precisamos continuar dialogando para construir um caminho comum para a igualdade das mulheres.



Senadora **Antares Vázquez Alatorre** (México), anfitrião do encontro e Membro do Conselho de Administração do ParlAmericas

Em alinhamento com o plano estratégico da Rede, nosso trabalho recente está centrado em três áreas concretas: empoderamento político das mulheres, empoderamento econômico das mulheres e fim da violência baseada em gênero. Esses temas essenciais e interconectados são evidentes no trabalho que realizamos e nas agendas que defendemos.



Deputada **Cristina Cornejo** (El Salvador), Vice-Presidenta da RPIG para a América Central, Membro do Conselho de Administração do ParlAmericas

TALLER

No âmbito da reunião se realizaram sessões de treinamento sobre [prevenção e combate ao assédio sexual no local de trabalho](#). Realizadas separadamente em espanhol e inglês, essas sessões examinaram o problema do assédio sexual no local de trabalho como um obstáculo aos direitos humanos e à igualdade de gênero. A sessão em espanhol ficou a cargo de Lucía Martelotte, Diretora Executiva Adjunta, [Equipe Latino-Americano de Justiça y Género](#) (ELA, em espanhol) e a [sessão em inglês](#) foi realizada por Haran Ramkaransingh, Diretor de Serviços Jurídicos, [Comissão de Igualdade de Oportunidades](#) (EOC, em inglês) de Trinidad e Tobago.

Nas sessões, abordou-se uma visão geral dos princípios legais relevantes, examinando diferentes tipos de leis nacionais sobre o tema, baseando-se em exemplos das respectivas sub-regiões convocadas. As sessões também incentivaram os participantes a considerar como as boas práticas discutidas poderiam informar o desenvolvimento de protocolos ou códigos de conduta para evitar assédio nas instituições legislativas.



DECLARAÇÃO

O IIº encontro da RPIG foi concluído com a leitura da [declaração](#) pela Senadora **Vázquez Alatorre**, acompanhado pelo Deputado **Nault**. Entre os compromissos assumidos pelas delegações parlamentares participantes para avançar ainda mais o empoderamento das mulheres na força de trabalho, e construir um futuro mais equilibrado em termos de gênero para a nossa região, estão:

- Revisar a situação das convenções internacionais para a igualdade de gênero na força de trabalho, incluindo as convenções da OIT pendentes de ratificação, e tomar medidas para harmonizar a legislação de nossos países com os acordos de nossos Estados.
- Identificar disposições em nossas leis nacionais que sejam, direta ou indiretamente, discriminatórias para as mulheres no mundo do trabalho e, consultar as organizações de mulheres para fechar essa lacuna.
- Promover a geração e o uso de dados desagregados por gênero para todas as decisões legislativas.
- Adotar medidas para fortalecer os sistemas de proteção social, assegurando-se de que sejam guiados por princípios de universalidade, corresponsabilidade e igualdade de gênero.
- Iniciar ou apoiar ações para institucionalizar uma política de assédio sexual que seja apropriada para nossos parlamentos.



Já temos os métodos para medir [trabalho de assistência]...então é isso que precisamos fazer. Para poder dizer às mulheres: “Você tem o direito, você tem o reconhecimento”. Mas é hora de dar valorizalo. Agora, passamos de uma simples de quantificação do trabalho de assistência para colocá-lo na lei, de modo que ele faça parte da aquisição e de partilhas litigiosas.



Senadora **Verónica Camino Farjat** (México)



Hoje em Granada, sob o código trabalhista trazido pela força das atividades do movimento sindical, o trabalho doméstico é definido em lei em termos de remuneração, horas de trabalho e direito a férias anual paga. Essa área de trabalho também é coberta pela nossa legislação de seguridade social [...] Os empregadores são obrigados a fazer contribuições para o sistema de segurança nacional para aposentadoria, licença médica e outros benefícios para mulheres que prestam trabalhos de assistência e domésticos.



Presidente do Senado **Chester Humphrey** (Granada),
Vice-Presidente da RPIG para o Caribe



PROJETO PARA PROMOVER A LIDERANÇA POLITICA DE MULHERES



Em 2018, o ParlAmericas lançou um projeto para promover a liderança política das mulheres na América Latina e no Caribe. O projeto visa apoiar organizações multipartidárias de mulheres na entrega de programas que criem ambientes que possibilitem a liderança das mulheres na política e em outros setores onde são sub-representadas. As atividades do projeto também fortalecem as capacidades institucionais dessas organizações, à medida que realizam seu trabalho em colaboração com parlamentos nacionais, agências de gênero, instituições multilaterais e outras organizações regionais e locais da sociedade civil.

Por meio desse projeto, o ParlAmericas atualmente acompanha o [Instituto Caribenho de Mulheres em Liderança](#) (CIWiL, sigla em inglês) e o [Fórum Nacional de Mulheres em Partidos Políticos](#) (FONAMUPP) no Panamá. As iniciativas conjuntas realizadas com essas organizações contribuem para o sucesso do trabalho do ParlAmericas na integração de gênero e envolvimento da sociedade civil.

As atividades do projeto incluem:

- oficinas para incentivar e apoiar candidaturas eleitorais de mulheres;
- iniciativas de liderança entre mulheres jovens;
- facilitação do intercâmbio de conhecimentos e reuniões; e
- desenvolvimento de ferramentas e sistemas de comunicação, advocacia e captação de recursos para a sustentabilidade das atividades do projeto.



FORO NACIONAL DE
MUJERES
DE PARTIDOS POLÍTICOS



O Fórum de Mulheres em Partidos Políticos (FONAMUPP, sigla em inglês) do Panamá é uma organização não governamental sem fins lucrativos, com o objetivo de promover a participação política do Panamá com oportunidades e condições iguais. O FONAMUPP atua há 25 anos, e tem desempenhado um papel forte na defesa de reformas eleitorais em favor da paridade.

Nas palavras dos beneficiários do treinamento do FONAMUPP

“Antes eu não tinha o conhecimento de falar em público, por exemplo, como fazer um discurso. Agora, não se trata apenas de superar o medo, mas sim conseguir falar com a audiência de uma maneira fluida. Muito disso tem a ver com o FONAMUPP.”

“Antes as mulheres eram passivas e não participavam da política. No entanto, depois de receber os treinamentos, as mulheres se apresentaram, falaram, compartilharam suas opiniões e querem seguir em frente porque sentem que são apoiadas por uma organização.”

“Pessoalmente, acho que os treinamentos me impactaram, tornando-me uma pessoa com valor político. Agora tenho muito mais certeza de mim. Desenvolvemos uma série de características, como coragem.”

Resumo das atividades de 2019

- 5 capítulos de reuniões de fortalecimento
- 1 sessão de trabalho sobre comunicações
- 1 sessão de trabalho com os braços femininos dos partidos políticos
- Mais de 150 mulheres beneficiadas pelas atividades do projeto





Caribbean Women in Leadership

O Instituto Caribenhos de Mulheres em Liderança (CIWiL, sigla em inglês) é uma instituição não política, multipartidária e independente, criada para monitorar, fortalecer e aumentar a participação e liderança políticas das mulheres na região. O CIWiL visa criar uma base de liderança sustentável, eficaz e eficiente para as mulheres, e alcançar a igualdade de gênero por meio de defesa, trabalho em rede, pesquisa e capacitação.

Nas palavras dos beneficiários de treinamento da CIWiL:

“Aprecio o conhecimento de como ser um líder - e não apenas um líder, mas um transformador.”

“Achei todos os tópicos úteis e eles me ajudarão a me equipar para minha jornada política. Sinto uma sensação de coragem emergindo.”

“Sinto-me motivado a um ponto em que agora sei que é possível. Recebi informações que eu não teria acesso se não tivesse participado do workshop.”

Resumo das atividades de 2019

- 4 oficinas para possíveis candidatas
- 1 sessão de trabalho sobre construção de capítulos e envolvimento dos jovens
- 2 capítulos nacionais estabelecidos
- Mais de 100 mulheres beneficiadas pelas atividades do projeto





MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE DE PARLAMENTO ABERTO DO PARLAMERICAS



Caros colegas,

Em 2019, nossa Rede de Parlamento Aberto continuou promovendo diálogos e ações para a abertura legislativa, reunindo parlamentares das Américas e do Caribe, legisladores de outras regiões do mundo, autoridades

parlamentares e representantes da sociedade civil.

A 4ª reunião anual da Rede se concentrou no controle político parlamentar e em como podemos desenvolver legislações levando-se em consideração a transparência, prestação de contas, participação cidadã e ética, para combater a corrupção e atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Participaram mais de 100 legisladores, funcionários e representantes da sociedade civil, de 27 países do hemisfério no Equador, que discutiram integridade, lavagem de dinheiro, recuperação de ativos, entre outras questões, enfatizando oportunidades de colaboração com sociedade civil para um controle político mais eficaz.

Realizamos uma reunião na Costa Rica, em colaboração com a Fundação Directorio Legislativo, para compartilhar experiências da região no parlamento aberto. Também realizamos dois workshops relacionados à avaliação da lei e ao monitoramento do progresso dos ODS por meio de gastos públicos, com o apoio da Fundação Westminster para a Democracia e do Instituto de Estudos Fiscais e Democracia (IFSD) da Universidade de Ottawa, respectivamente.

Durante a Cúpula Global da Parceria para o Governo Aberto (OGP, sigla em inglês), organizamos o Dia do Parlamento Aberto, onde mais de 120 legisladores, funcionários e representantes da sociedade civil de 34 países do mundo discutiram a colaboração com a sociedade civil para impulsionar estados abertos, e refletimos sobre como combater as notícias falsas. Também participamos de sessões da Cúpula, destacando o papel dos parlamentos nesses espaços.

Estabelecemos uma rede de funcionários e funcionárias públicos para compartilhar boas práticas e experiências na implementação dos princípios do parlamento aberto, em nível técnico e institucional. Com isso, realizou-se a primeira reunião desta rede no Panamá, com a participação de 11 países.

Em parceria com a Rede de Transparência e Acesso à Informação Pública e o patrocínio especial do EUROsociAL +, estamos desenvolvendo um kit de ferramentas sobre transparência e acesso à informação no parlamento. Também apresentamos uma publicação vinculada à abertura fiscal, desenvolvida em colaboração com o IFSD e a Iniciativa Global para a Transparência Fiscal.

Continuamos a avançar com um guia para desenvolver planos de ação de parlamento aberto e estamos desenvolvendo um kit de ferramentas sobre prestação de contas institucional parlamentar. Essas publicações serão lançadas oficialmente durante a próxima reunião da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, em 2020.

No próximo ano, continuaremos incentivando a adoção de planos de ação e compromissos de parlamento aberto - que possam ser apresentados à OGP - a coordenação interinstitucional para fortalecer estados abertos, a colaboração e co-criação de iniciativas com a sociedade civil.

É uma honra ter o apoio e a participação de delegações parlamentares nas atividades realizadas, e espero continuar contando com a sua presença em 2020.

Atenciosamente,

Blanca Ovelar

**Senadora, Paraguai
Presidenta da Rede do Parlamento Aberto**

.....
 SIGA-ME NO TWITTER @OVELAR_BLANCA

4º ENCONTRO DA REDE PARLAMENTO ABERTO

#ParlAmericasOPN

TEMA: Além dos Muros do Parlamento: Fortalecendo a Supervisão Parlamentar

LOCAL: Quito, Equador

DATES: Mars 12-14, 2019

PARTICIPANTES: Mais de 100 parlamentares, assessores parlamentares e representantes da sociedade civil, representando 27 países



Está atividade está alinhada com o ODS 16

O 4º Encontro da Rede Parlamento Aberto (RPA) do ParlAmericas, **anfitriãda pela Assembleia Nacional do Equador**, reuniu parlamentares e especialistas para o compartilhamento de experiências, conhecimentos e estratégias para fortalecer o trabalho de supervisão dos parlamentos através de planos de ação - e iniciativas de parlamento aberto - desenvolvidos em colaboração com a sociedade civil. O tema do encontro, Além dos Muros do Parlamento: Fortalecendo a Supervisão Parlamentar, concentrou-se no importante papel do parlamento para fazer avançar padrões mais elevados de transparência e prestação de contas em todos os setores do governo, condição necessária para alcançar o progresso das medidas anticorrupção delineadas no Compromisso de Lima



(em espanhol) e promover uma implementação mais eficaz da Agenda 2030 e dos seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (em espanhol).

A reunião foi aberta pela Presidente da Assembleia Nacional **Elizabeth Cabezas** (Equador), Vice-Presidente do ParlAmericas; pelo Membro do Parlamento do Canadá Deputado **Robert Nault** (Canadá), Presidente do ParlAmericas; e pela Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), Presidente da OPN.

A abertura foi seguida por uma série de sessões de trabalho, em que os participantes se engajaram em produtivas trocas de experiências e de boas práticas. As discussões exploraram as principais características da corrupção na região e propuseram uma agenda ambiciosa em direção a uma transformação mais sistêmica, bem como estratégias

e mecanismos para fortalecer a supervisão parlamentar sobre estruturas e práticas legislativas para abrir governos, prevenir a corrupção, processar os perpetradores e recuperar os bens roubados.

Uma mesa redonda de trabalho centrou-se no desenvolvimento de ações concretas que podem ser tomadas pelos parlamentos para promover um Estado mais aberto. Os participantes exploraram oportunidades para aplicar abordagens de parlamentos abertos ao trabalho legislativo sobre importantes questões de políticas públicas, como igualdade de gênero, adaptação às mudanças climáticas, redução do risco de desastre e a inclusão dos povos indígenas. Os participantes também discutiram suas experiências e ideias para a colaboração com a sociedade civil visando ao fortalecimento da supervisão parlamentar sobre questões de desenvolvimento sustentável.

No encontro, as delegações parlamentares tiveram a oportunidade de apresentar os resultados dos compromissos assumidos anteriormente em nível nacional para a aplicação de medidas visando a abertura em seus parlamentos e compartilhar novos compromissos a serem implementados no próximo ano, a serem incluídos na Ferramenta de Compromisso do Parlamento Aberto do ParlAmericas. Essas sessões foram moderadas, respectivamente, pela Deputada **Maritza Espinales** (Nicarágua) e pelo Presidente da Câmara dos Deputados **Andy Daniel** (Santa Lúcia), ambos membros do conselho do ParlAmericas.

O [relatório](#) detalhado desta reunião está disponível no site do ParlAmericas.



Tomamos a decisão, através de uma reforma do Regimento Interno da Assembleia Nacional, de estabelecer o Centro Legislativo de Análise e Pesquisa, o que nos permitirá ter uma análise muito mais ágil da legislação, tanto ex ante quanto ex post, e acima tudo, fortalecer os mecanismos de transparência para informar os cidadãos e cidadãs, bem como os elos que estamos tecendo com diferentes organizações da sociedade civil.



Exma. **Elizabeth Cabezas** (Equador), Presidente da Assembleia Nacional e Vice-Presidente do ParlAmericas



O escrutínio pós-legislativo é crucial para assegurar que a legislação que aprovamos tenha os efeitos e resultados pretendidos. Esta avaliação também nos permite ser muito mais eficazes no nosso trabalho de supervisão parlamentar e, com base neste escrutínio, podemos melhorar as leis dos nossos países, a qualidade da nossa representação política e construir a confiança dos cidadãos nos nossos parlamentos e promover a sua participação.



Membro da Assembleia Nacional **Fernando Burbano** (Equador)

DECLARAÇÃO:

O 4º encontro da RPA foi concluído com a leitura da [Declaração](#) (em espanhol) pela Membro da Assembleia Nacional **Karina Artega** (Equador), e o processo de discussão e aprovação foi moderado pelo Deputado **Robert Nault**. Entre os compromissos assumidos pelas delegações parlamentares convocadas para fazer avançar ainda mais os princípios de parlamento aberto, combater a corrupção e fortalecer a supervisão parlamentar, os destaques incluem:

- Monitorar o progresso e acompanhar os esforços de nossos países no combate à corrupção, melhorando a colaboração entre todos os setores do Estado na busca de uma governança democrática fortalecida, que eram todos aspectos do Compromisso de Lima.
- Estabelecer oportunidades de colaboração com organizações da sociedade civil no desenvolvimento e implementação de estratégias para fortalecer a supervisão e a abertura parlamentares em todos os setores do governo, com atenção especial às políticas públicas voltadas para a igualdade de gênero, mudança climática e inclusão dos povos indígenas.
- Cocriar e implementar planos de ação de parlamento aberto ou outras iniciativas em colaboração com a sociedade civil e o pessoal parlamentar, com o objetivo de desenvolver ferramentas e processos participativos que contribuam para fortalecer a supervisão parlamentar e promover a abertura de instituições governamentais.
- Considerar, durante as fases iniciais do processo de elaboração legislativa, dados demográficos e evidências relevantes que contribuam para a elaboração de indicadores e metas específicos, desagregados por gênero e outros fatores sociais relevantes para o contexto nacional, que possam ser posteriormente utilizados para avaliar leis e políticas governamentais através dessas lentes específicas. Onde dados e evidências relevantes não existem, advogar que sejam coletados.
- Estabelecimento e fortalecimento de mecanismos abrangentes para o escrutínio e análise legislativos que garantam a efetiva implementação e cumprimento dos objetivos pretendidos e a promoção da adoção da Declaração Global sobre o Controle Pós-Legislativo.



Os programas de compras governamentais precisam ser fortalecidos. Precisamos criar uma relação estreita com os cidadãos e cidadãs e fornecer informações úteis. Dar-lhes um contrato não ajuda. É quando você tem tempo para dizer a eles e a elas o que vão receber, o que devem ver, que qualidade de materiais deve ser usada, quanto tempo o trabalho durará, que bens e serviços serão fornecidos, que você irá satisfazer suas necessidades (para a compreensão e participação ativa deles e delas). Quando essa informação é dada, você pode ter transparência nas compras públicas.



Juan Ricardo Ortega, Assessor Sênior, Banco Interamericano de Desenvolvimento



Os parlamentos podem engajar a sociedade civil no processo formal para monitorar a implementação nacional (de legislação e políticas públicas para governar os recursos naturais), reconhecendo, ao mesmo tempo, o valor do monitoramento independente e da supervisão por parte dela, por exemplo, através de relatórios alternativos ou de desempenho e projeções.



Zakiya Uzoma-Wadada, Presidente, Instituto de Recursos Naturais do Caribe



DIA DO PARLAMENTO ABERTO E COMPONENTE PARLAMENTAR DA CÚPULA GLOBAL DA PARCERIA PARA GOVERNO ABERTO

#ParlAmericasOPN #OGPCanada

TEMA: Aproveitando a colaboração com a sociedade civil para aprimorar soluções legislativas e políticas públicas

LOCAL: Ottawa, Canadá

DATAS: Maio 29-30, 2019

PARTICIPANTES: Mais de 120 parlamentares, funcionários parlamentares e representantes da sociedade civil de 34 países



Esta atividade está alinhada com o ODS 16



O Dia do Parlamento Aberto da Cúpula Global de Parceria para Governo Aberto, organizado pela [Seção Canadense do ParlAmericas](#), com apoio da [Rede de Transparência Parlamentar](#) (OPeN, sigla em inglês), reuniu parlamentares, funcionários

parlamentares e representantes da sociedade civil de todo o mundo para compartilhar experiências, conhecimento e estratégias para fortalecer os esforços dos parlamentos no avanço de reformas de abertura governamental. Como o tema Aproveitando a colaboração com a sociedade civil para aprimorar soluções legislativas e políticas públicas, as sessões de trabalho da reunião abordaram os esforços para transformar o relacionamento dos parlamentos com o público através da promoção da transparência, da responsabilidade, da participação e os altos padrões éticos, como parte de o objetivo maior de criar Estados mais abertos e transformar a cultura do governo para promover a inovação e melhorar continuamente as políticas e a prestação de serviços de maneira que satisfaça às necessidades do público.

A reunião foi aberta pelo Deputado **Randy Boissonnault** (Canadá), Vice-Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, e o Secretário Parlamentar do Presidente do Conselho do Tesouro e Ministro do Governo Digital **Greg Fergus** (Canadá), juntamente com a Membro da Assembleia Nacional **Elizabeth Cabezas** (Equador), Vice-Presidenta do ParlAmericas, que apresentou o [Resume Executivo do Guia para Desenvolver Planos de Ação de Parlamento Aberto](#).

As palavras de boas-vindas foram seguidas por uma sessão de trabalho, onde as delegações parlamentares trocaram suas experiências em relação à colaboração com a sociedade civil para



desenvolver e implementar planos de ação ou iniciativas de parlamento aberto. Exploraram também, como essa colaboração poderia ser incentivada para fortalecer as funções de representação e supervisão do parlamento, para construir democracias mais fortes e inclusivas que ofereçam melhores serviços e políticas públicas, em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 da Agenda 2030. A reunião terminou com um painel de discussão que abordou as oportunidades por meio das quais o parlamento pode impulsionar a agenda de abertura, a contribuir para debates mais informados e resultados de políticas públicas transformadores. Discutiram ainda os desafios emergentes, como notícias falsas e desinformação, e consideraram possíveis soluções.



A OPeN começou com um grupo de parlamentares que não somavam mais do que dedos em nossas mãos. Hoje somos mais de 100 reformadores de nossos parlamentos e congressos.



Maria Baron, Diretora Executiva
Global do Directorio Legislativo



O Parlamento Aberto e o Governo Aberto andam de mãos dadas, e o Canadá tem a honra de co-presidir a Parceria para o Governo Aberto em um momento crítico no mundo para participação transparente, confiável e democrática... Nossa participação na OGP se estendeu a dois governos de diferentes alianças políticas. É vital que legisladores como nós, não importa qual seja sua filiação partidária, adotem os valores de abertura e transparência para que, apesar das mudanças, a cidadania continue a se beneficiar desse movimento global.



Greg Fergus (Canadá), Secretário Parlamentar do
Presidente do Conselho do Tesouro e Ministro do
Governo Digital

COMPONENTE PARLAMENTAR DA CÚPULA GLOBAL DA PARCERIA PARA O GOVERNO ABERTO

Delegações parlamentares participaram das sessões da Cúpula Global da OGP, onde dialogaram com colegas, funcionários do governo, acadêmicos, sociedade civil e outras partes interessadas em abertura governamental. Na mesma oportunidade, debateram estratégias para permitir que cidadãos, sociedade civil e empresas participem da tomada de decisões do governo, bem como de capacitação para que grupos sub-representados se envolvam ativamente com os governos, e para ajudar a cidadania a entender como o governo aberto afeta sua vida cotidiana.

Os parlamentares discutiram também, questões importantes como desinformação, registros de propriedade beneficente, igualdade de gênero, elaboração de políticas participativas e inclusivas, inovação no setor público, anticorrupção, inteligência artificial e acesso à justiça, entre outros. Nesse contexto, realizou-se uma sessão com foco no papel dos parlamentos no avanço da agenda de abertura governamental, além da abertura da instituição parlamentar, e outra com foco no intercâmbio de boas práticas entre governos e parlamentos para a elaboração de planos e ação de combate à corrupção. Vários parlamentares também lideraram os diálogos como apresentadores de suas respectivas sessões. O encontro foi concluído com a adoção do pontos de ação.

O [relatório](#) detalhado desta reunião está disponível no site do ParlAmericas



PONTOS DE AÇÃO:

Durante o [Dia do Parlamento Aberto e a Cúpula Global da Parceria para o Governo Aberto](#), destacaram-se os seguintes pontos de ação:

- Participar mais ativamente dos esforços nacionais de governo aberto, promovendo os Planos de Ação existentes e aumentando as ambições, ou, promovendo a participação de seu governo na Parceria para o [Governo Aberto](#) (OGP, sigla em inglês).
- Desenvolver, revisar e adotar legislação que aumente a transparência, prestação de contas, participação cidadã e padrões éticos para detentores de cargos públicos, em apoio aos compromissos do Plano de Ação (ou seja, regulação de lobby, acesso à informação, declaração de ativos, regulamentação de participação, etc.).
- Co-criar, implementar, monitorar e avaliar os Planos de Ação de Parlamento Aberto, com a sociedade civil, comprometer-se com as principais prioridades para transformar a interação entre o parlamento e a população, em direção a uma legislação mais inclusiva e efetiva, bem como uma supervisão de políticas públicas para garantir que atendam às necessidades da cidadania.
- Estabelecer espaços para a participação cidadã, para contribuir para um debate mais exaustivo e inclusivo em torno de questões políticas nacionais importantes, que vão além da abertura legislativa em geral (isto é, mudança climática, reforma previdenciária, leis anticorrupção etc.), e co-criar soluções para estas questões.
- Assegurar que todos os espaços participativos estabelecidos sejam inclusivos para mulheres, povos indígenas e outros grupos historicamente marginalizados, para que possam ser usados para dar voz aos sub-representados.

Existe uma assimetria de informação séria entre o executivo e os órgãos legislativos. Com isso, o executivo detém informações e recursos que simplesmente não estão disponíveis para a maioria das autoridades legislativas para que eles exerçam suas responsabilidades em termos de supervisão e seu mandato em geral... As organizações da sociedade civil também enfrentam uma situação de inanição da informação, que cria uma plataforma uniforme para parlamentos e sociedade civil trabalharem juntos no avanço rumo a um objetivo comum de abertura, como ferramenta para criar responsabilidade pela gestão dos assuntos públicos.



Mukelani Dimba, Chefe de Desenvolvimento da Escola Internacional para a Transparência

Historicamente, grande parte do desenvolvimento nacional é alcançado graças ao trabalho em conjunto de ativistas e parlamentos. No entanto, temos hoje parlamentos que perderam a confiança dos cidadãos. É responsabilidade dos parlamentares convidar publicamente a sociedade civil e a cidadania a contribuir com sugestões aos projetos de lei... e apreciar e abraçar o papel da sociedade civil na co-criação.



Senador **Ranard Henfield** (Bahamas), Vice-Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

Iª REUNIÃO DA REDE DE FUNCIONÁRIOS DE PARLAMENTO ABERTO DO PARLAMERICAS

#ParlAmericasOPN

TEMA: Pilares do Parlamento Aberto

LOCALIZAÇÃO: Cidade do Panamá, Panamá

DATA: 4 e 5 de dezembro de 2019

PARTICIPANTES: Mais de 25 funcionários de parlamentos, legisladores e representantes da sociedade civil de 11 países da América



ODS alinhados com a atividade: Esta atividade alinhada com o ODS 16



Em colaboração com a Assembleia Nacional do Panamá, o ParlAmericas organizou a 1ª reunião da Rede de funcionários de parlamento aberto com o objetivo de inaugurar um espaço dedicado ao intercâmbio de experiências e boas práticas por eles implementadas em seus parlamentos, em favor da abertura legislativa. Esse novo espaço, no âmbito da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, foi criado em reconhecimento ao papel crucial dos funcionários parlamentares na sustentabilidade e no avanço efetivo da agenda do parlamento aberto no âmbito institucional.

A reunião começou com palavras de boas-vindas oferecidas por **Quibián Panay** (Panamá), Secretário Geral da Assembleia Nacional, e pelo Deputado **Fernando Arce** (Panamá), membro do Conselho do ParlAmericas. Depois disso, os funcionários foram convidados a fazer uma breve apresentação que destaca boas práticas e desafios relacionados à prestação de contas do Parlamento. Representantes do [Brasil](#), [Chile](#), [Costa Rica](#), [Equador](#), [Guatemala](#), [Honduras](#), [México](#), [Panamá](#), [Paraguai](#), [Peru](#) e [República Dominicana](#) destacaram fóruns, feiras e audiências públicas, ferramentas digitais como aplicativos, relatórios padronizados sobre viagens de parlamentares e resultados anuais da gestão legislativa, entre outros, como boas práticas que suas instituições estão implementando.



As sessões de trabalho realizadas nessa reunião permitiram a troca de experiências e boas práticas sobre transparência e acesso à informação, prestação de contas parlamentar e participação cidadã, além de aprofundar o conhecimento sobre a metodologia design thinking, para criação e redesenho de programas e serviços que os parlamentos fornecem aos cidadãos. O encontro foi encerrado com um painel internacional de parlamento aberto, onde as experiências do Chile, Equador e Panamá sobre planos de ação e iniciativas vinculadas à abertura legislativa foram compartilhadas. Essa atividade serviu de prelúdio ao lançamento oficial da Rede de Funcionários de Parlamento Abertos do ParlAmericas.

Próximos pontos de ação da Rede de Funcionários de Parlamento Abertos do ParlAmericas:

- Criar um documento de orientação com objetivos e metas da Rede, para ser possível avaliar o progresso da mesma em cada reunião
- Decidir um tema principal para cada reunião, para que cada parlamento apresente um resumo sobre esta questão, possibilitando saber como os poderes legislativos progrediram sobre essas questões
- Estabelecer uma lista de funcionários que inclua suas especialidades, interesses e temas de parlamento aberto em que estão trabalhando, para compartilhar experiências e boas práticas, usando também o Portal do Parlamento Aberto do ParlAmericas
- Oferecer treinamento a funcionários parlamentares que tenham maior progresso em um aspecto específico da abertura legislativa, e a outras pessoas que estão iniciando esses processos, para servir de insumo e trabalhar juntos em direção ao futuro
- Colaborar com a Rede Latino-Americana de Transparência Legislativa para contribuir com a nova metodologia do índice de transparência legislativa e sua implementação

Envolvendo a parte operacional, os funcionários de carreira das diferentes assembleias e parlamentos, é uma decisão sábia por parte do ParlAmericas, para que saibam claramente o que estamos procurando como organização e possam nos apoiar e somar ao importante esforço que fazemos para que essas políticas (de parlamento aberto) produzam os resultados que buscamos. No caso equatoriano, temos um grupo de vários membros da assembleia que são de diferentes bancadas e, entre todos nós, decidimos que essa política de abertura do parlamento deve ser institucionalizada, ter força e ser uma prática comum na Assembleia do Equador. Temos reuniões permanentes com a sociedade civil, e grupos de trabalho foram formados em diferentes províncias para explicar esta iniciativa.



Membro da Assembleia Nacional **Elizabeth Cabezas** (Equador),
Presidenta do ParlAmericas



Deputado **Fernando Arce** (Panamá), membro do Conselho de
ParlAmericas



O apoio e compromisso das mais altas autoridades do Parlamento é essencial para o sucesso de projetos de transparência e prestação de contas, bem como campanhas de conscientização para promover uma cultura de integridade. Compartilhar boas práticas com outros países nos ajuda a fortalecer e melhorar esses esforços.



Patricia Letona (Guatemala), Diretora da Unidade de Acesso
à Informação do Congresso da República

“

No Panamá, reconhecemos a importância do parlamento aberto, e é por isso que desenvolvemos iniciativas que permitem uma participação cidadã mais ampla e eficaz no trabalho parlamentar [...] também estamos imersos em um processo de discussões e debates para garantir maior transparência do parlamento panamenho. Espero que os diálogos e trocas nesta reunião nos ajude a aprender uns com os outros, e a explorar pontos de colaboração entre os países aqui reunidos e, dessa forma, fortalecer a abertura legislativa em nossas instituições.

”



Quibián Panay (Panamá), Secretário Geral da Assembleia Nacional





MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE PARLAMENTAR SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Caros colegas,

Este ano, a Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas do ParlAmericas (RPMC) concentrou seu trabalho no aumento da ambição climática, facilitando espaços para o intercâmbio

de conhecimentos e experiências com especialistas no campo e na sociedade civil, além de contribuir para discussões internacionais sobre o clima, destacando como os parlamentos têm um papel fundamental na ação climática.

Da mesma forma, formamos e consolidamos o relacionamento entre o ParlAmericas e a Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, sigla em inglês), assinando um memorando de entendimento com o objetivo de fortalecer nosso trabalho conjunto. Por sua vez, a Secretariat Internacional do ParlAmericas assinou uma carta de compromisso para se juntar à iniciativa Neutralidade Climática Agora da UNFCCC com o objetivo de medir, reduzir e compensar as emissões de gases de efeito estufa.

Realizamos ainda, a 4ª reunião do RPMC intitulada: “Avançando a ação climática por meio da legislação e controle político parlamentar” em Paramaribo, Suriname, organizada com o apoio da Assembleia Nacional do Suriname. Durante a reunião, os parlamentares fizeram uma chamada à ação, que visa demonstrar como a ação legislativa contribui para a consecução dos objetivos do Acordo de Paris e apoia o empoderamento de diferentes partes para que participem da busca de soluções. Além disso, a RPMC participou de vários diálogos climáticos sub-regionais e internacionais, incluindo o Workshop Regional sobre Biodiversidade e Conhecimento Ecológico Tradicional, em Tegucigalpa, Honduras. Também participamos de diálogos de alto nível durante a Semana do Clima da América Latina e Caribe 2019, em Salvador, Bahia, Brasil.

Organizamos um evento paralelo oficial de alto nível no PreCOP25, realizado em San José, Costa Rica, sobre o fortalecimento da governança climática como uma ferramenta para alcançar uma transição justa para a descarbonização. Além disso, uma delegação parlamentar participou da COP25 em Madri, Espanha, onde

foi apresentado o trabalho dos parlamentares no hemisfério e foram coletadas boas práticas para enfrentar as mudanças climáticas. Vale ressaltar que o principal objetivo da COP25 foi elevar a ambição geral de todas as partes na preparação para a atualização das Contribuições Nacionalmente Determinadas (CDNs) em 2020.

Tenho orgulho de compartilhar com vocês duas novas publicações que visam contribuir para o nosso trabalho parlamentar sobre mudanças climáticas. A primeira, o Protocolo Parlamentar para Redução de Riscos de Desastres e Adaptação às Mudanças Climáticas, em colaboração com o Escritório Regional para as Américas do Escritório das Nações Unidas para Redução de Riscos de Desastres. Publicado em fevereiro, é uma ferramenta que facilita as ações dos poderes legislativos na implementação do Marco de Sendai, ajudando a fortalecer a resiliência e a adaptabilidade de nossos países. A segunda publicação, O Papel do Parlamento na Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, foi lançada em outubro e discute como os parlamentos podem incorporar os ODS em seu trabalho e facilitar a implementação efetiva da agenda 2030.

Aproveito a oportunidade para agradecer a todos que participaram de nossas atividades, àqueles que representaram o ParlAmericas em conferências e diálogos de alto nível, e encorajo você a continuar tomando medidas para proteger nosso meio ambiente e avançar com os objetivos do Acordo de Paris.

Atenciosamente,

Ana Belén Marín

**Membro da Assembleia Nacional, Equador
Presidenta da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas**

.....
 SUIVEZ-MOI SUR TWITTER @ANITABELENMARIN

4º ENCONTRO DA REDE PARLAMENTAR SOBRE MUDANÇA CLIMÁTICA

#ParlAmericasCC #TiempoDeActuar

TEMA: Avançando a Ação Climática por meio da Legislação e Supervisão Parlamentar

LOCAL: Paramaribo, Suriname

DATA: Agosto 8 e 9, 2019

PARTICIPANTES: Mais de 50 parlamentares, funcionários parlamentares e representantes da sociedade civil de 16 países



Esta atividade está alinhada com os ODS 11, 12, 13, 14, 15, 17

O 4º Encontro da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas foi **realizado pela Assembleia Nacional do Suriname**, e reuniu parlamentares, especialistas e representantes da sociedade civil em uma série de sessões de trabalho que examinaram o tema *Avançando a Ação Climática por meio de Legislação e Supervisão Parlamentar*. Os participantes compartilharam boas práticas e experiências, bem como examinaram as principais ações legislativas que estão contribuindo para impulsionar uma ambiciosa

agenda climática, que visa alcançar a meta do Acordo de Paris de manter o aumento da temperatura média global em 1,5°C acima dos níveis pré-industriais.

O encontro foi aberto pela Presidenta da Assembleia Nacional, a Exma. **Jennifer Simons** (Suriname), anfitriã do Encontro e Vice-Presidenta - América do Sul da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas, e pela Exma. **Ana Belén Marín** (Equador), Membro da Assembleia Nacional e Vice-Presidenta Suplente - América do Sul.

O discurso principal destacou o valor e a importância da criação de parcerias entre os parlamentos e os jovens no processo de tomada de decisões políticas ousadas, em resposta à “crise climática” que nosso mundo está enfrentando. Em seguida, realizou-se uma série de sessões de trabalho que discutiram os seguintes temas: os resultados da COP24 e as expectativas para a COP25 e seu significado para o trabalho dos parlamentos; boas práticas legislativas que abordam as várias vertentes ambientais do relatório GEO-6; os diferentes mecanismos de mercado e não mercadológicos que poderiam ser utilizados pelos países para colaborar e incentivar diferentes atores a adotar práticas climáticas mais sustentáveis; e, por fim, a necessidade de aumentar as metas e como os parlamentares podem ajudar a viabilizar isso por meio do financiamento climático.



Visita do campo

Durante o encontro, as delegações presentes realizaram uma visita de campo guiada em Wegnarzee, uma região costeira baixa que é altamente vulnerável à futura elevação do nível do mar, causada pela mudança climática. Dando seguimento às sessões sobre a ação climática, a visita de campo forneceu uma representação física de uma solução bem-sucedida de como os manguezais estão sendo utilizados, por meio do Projeto Construindo com a Natureza, como uma ferramenta de adaptação climática. Os participantes puderam ver em primeira

mão como os manguezais estão sendo replantados na área, contribuindo positivamente para reduzir a erosão, ajudando a aliviar os impactos da elevação do nível do mar e trazendo vida de volta à região.

Além disso, os delegados participaram de um passeio cultural para comemorar o dia dos povos indígenas e prestar homenagem ao povo Javanês do Suriname.

O [relatório](#) detalhado desta reunião está disponível no site do ParlAmericas.



Do parlamento, precisamos identificar os setores mais vulneráveis e apoiá-los para que possam ser mais resilientes. Da mesma forma, podemos gerar regulamentos para que o Executivo possa aplicá-lo para ter protocolos que nos permitam ter uma visão mais ampla das Américas e do Caribe, o que nos permitirá ter mais contribuições para que as decisões que tomamos em nosso os parlamentos sejam os melhores possíveis.



Ana Belén Marín, membro da Assembleia Nacional (Equador), Vice-Presidenta Suplente da RPMC- América do Sul e membro do Conselho do ParlAmericas.



A rede climática não apenas discute os problemas das mudanças climáticas, a ciência e os debates em torno deste tópico. Na verdade, ajudamos os parlamentos das Américas e do Caribe a agir em seus próprios países e à sua maneira. O tempo para apenas conversar definitivamente acabou. O IPCC disse ao mundo que temos menos de 12 anos para evitar desastres climáticos, e vários cientistas acrescentam que podemos ter menos tempo. Estamos mostrando como os parlamentares estão lidando com as mudanças climáticas, aumentando a vontade política e respondendo à urgência de tomar medidas climáticas, porque os legisladores têm o poder de afetar positivamente os resultados em nosso mundo.



Exma. Jennifer Simons, Presidente da Assembleia Nacional (Suriname), Vice-Presidenta da RPMC - América do Sul e membro do Conselho do ParlAmericas.



DECLARAÇÃO

O 4º Encontro da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas foi concluído por **Nathalie Grant**, Chefe do Departamento de Protocolo da Assembleia Nacional do Suriname, com a leitura do documento intitulado [Apelo à ação: uma declaração parlamentar](#). O processo de discussão e aprovação do referido documento foi moderado pela Exma. **Jennifer Simons**. Entre os compromissos adotados pelas delegações parlamentares presentes, de tomar medidas climáticas e contribuir para a implementação do Acordo de Paris, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, destacam-se:

- Solicitamos a todos os parlamentares que apoiem ativamente o trabalho que está sendo feito atualmente em seus países para atualizar as Contribuições Nacionalmente Determinadas (CNDs) para 2020, e influenciar o processo a fim de aumentas as metas dos CNDs passados , atender os objetivos do Acordo de Paris, e integrar as agendas relacionadas à conservação no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Solicitamos aos governos que publiquem dados a nível nacional sobre emissões nocivas ao clima, ações de mitigação e adaptação tomadas e recursos públicos alocados para esses propósitos em formatos abertos, a fim de fortalecer a supervisão político parlamentar e aumentar a prestação de contas, assim como promover a colaboração e a inovação em todos os setores e níveis, de modo que sejam feitos progressos nos NDCs e nos objetivos do Acordo de Paris;
- Solicitamos aos parlamentares que revisem nossa legislação sobre mudanças climáticas, legislação ambiental e políticas públicas, examinando onde é necessária nova legislação ou reformas, e intercambie boas práticas legislativas no Hemisfério para avançar em direção a uma transição justa;
- Solicitamos aos parlamentares que reconheçam a importância das ciências climáticas e dados científicos, examinem o estado ambiental, atual e futuro, de nossos países e tomem decisões baseadas em evidências e ações climáticas; We call for parliamentarians to empower youth and recognize the value in their calls to action by ensuring that they are active partners in climate-related decision-making processes at national and international levels.
- Solicitamos aos parlamentares que capacitem os jovens e reconheçam o valor de seus apelos à ação, garantindo que sejam parceiros ativos nos processos de tomada de decisão relacionados ao clima, nacional e internacionalmente.

O governo de Barbados reconhece plenamente que não pode combater as mudanças climáticas sozinho, o setor público não pode fazê-lo sozinho. Portanto, é importante que haja um esforço colaborativo entre o setor público e o privado e, por isso, criamos os incentivos fiscais.



Exmo. **Arthur E. Holder** (Barbados), Presidente da Assembleia (Barbados), Membro do Conselho do ParlAmericas.

Os parlamentos possuem um papel importante na política e, portanto, somos fundamentais na luta contra as mudanças climáticas e seus efeitos nocivos, como estamos observando. Temos que ser mais ambiciosos e comprometidos com a redução de emissões, e devemos incentivar a participação de atores não estatais nos vários esforços conjuntos.



Iván Flores, Presidente da Câmara dos Deputados (Chile)

DELEGAÇÃO PARA A COP25

#ParlAmericasCC

TEMA: Hora de Agir

LOCAL: Madri, Espanha

DATA: 2 a 13 de dezembro



Esta atividade está alinhada com os ODS 7, 11, 12, 13, 14, 15, 17



Uma delegação de parlamentares do Comitê Executivo da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas do ParlAmericas (RPMC) participou de sessões oficiais da Conferência das Nações

Unidas sobre Mudança Climática COP-25, em Madri, Espanha, do dia 2 ao dia 13 de dezembro. A delegação foi composta pela membro da Assembleia Nacional do Equador **Ana Belén Marín**, Presidenta da RPMC, pela Senadora **Rosa Galvez** (Canadá), Vice-Presidenta da RPMC para a América do Norte, e pela membro da Assembleia Legislativa da Costa Rica **Paola Vega**, Vice-Presidenta da RPMC para a América Central.

Este ano, o principal objetivo da COP foi aumentar a ambição geral de todas as partes em preparação para a atualização das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, sigla em inglês), em 2020. Um apelo comum das partes interessadas, incluindo os parlamentares da delegação, na COP25, era fazer com que as NDCs sejam mais inclusivas, criando-as em consulta com diversos atores e considerando os direitos humanos, a igualdade de gênero e outras dimensões sociais das soluções climáticas propostas.

Os objetivos da delegação do ParlAmericas na COP25 eram:

- Promover o [Apelo à Ação Parlamentar](#) adotado no 4º Encontro do PNCC em Paramaribo, Suriname, e suas principais mensagens. Esta declaração insta os colegas parlamentares, líderes políticos, sociedade civil e organizações multilaterais, setor acadêmico, e todos os indivíduos em nosso hemisfério, a abordar



urgentemente as mudanças climáticas e a implementar o Acordo de Paris em conformidade com a Agenda 2030.

- Apresentar o novo [Guia consultivo sobre Parlamentos Verdes](#) do ParlAmericas, descrevendo como os parlamentos podem liderar pelo exemplo e medir seu impacto ambiental atual, bem como empreender ações para melhorar as práticas de sustentabilidade e a consciência ambiental de suas instituições, contribuindo, assim, para as metas nacionais gerais de redução de emissões.
- Apresentar o [Protocolo Parlamentar para Redução de Riscos de Desastres e Adaptação às Mudanças Climáticas](#), desenvolvido em colaboração com o UNDRR para apoiar parlamentares na contribuição para a implementação do Marco de Sendai e para fornecer ferramentas aos parlamentos para ajudar a fortalecer a resiliência e a capacidade de adaptação às mudanças climáticas.

- Aprender sobre novos desenvolvimentos e iniciativas para mitigar e se adaptar às mudanças climáticas em todo o mundo, e discutir essas questões com diferentes partes interessadas para desenvolver parcerias e informar o planejamento para as próximas atividades da RPMC.

Para atingir esses objetivos gerais, a delegação do ParlAmericas participou de reuniões bilaterais e painéis, contribuindo com uma perspectiva legislativa para as várias sessões paralelas oficiais.

Além de participar de diversas sessões paralelas de alto nível e reuniões bilaterais, a Senadora **Galvez** também recebeu um briefing privado com o negociador-chefe da equipe canadense da COP25 sobre os principais tópicos de negociação do país. Tais tópicos incluíam o carbono e os mecanismos não mercadológicos e suas regras, perdas e danos, financiamento climático, plano de trabalho do Plano de Ação de Gênero, comunidades locais e a plataforma dos povos indígenas. Ela também participou de reuniões e briefings sobre transição justa, recebendo informações a respeito dos pedidos feitos pelos sindicatos na COP25.

A Sra. **Marín** também representou o ParlAmericas em duas sessões paralelas oficiais. O primeiro foi um evento organizado pela Ação Global para o Clima da UNFCCC, no Centro de Ação, intitulado Programas Voluntários de Gerenciamento de Carbono - Uma contribuição para a mitigação nos mercados de carbono, no qual compartilhou informações sobre a participação do ParlAmericas na iniciativa Climate Neutral Now, bem como o lançamento do [Guia Consultivo sobre Parlamentos Verdes](#). Além disso,



ela participou do painel de alto nível intitulado Transição justa para uma economia verde inclusiva: um impulsionador para ações climáticas ambiciosas e ODS, organizado pela Organização Internacional do Trabalho. Por fim, a Sra. **Marín** e **James Grabert**, Diretor do Mecanismos de Desenvolvimento Sustentável, reafirmaram formalmente o Memorando de Entendimento entre o ParlAmericas e a UNFCCC.

Durante a segunda semana da COP25, o ParlAmericas foi representado pela Sra. **Vega** durante o Café da Manhã Parlamentar, organizado pelo Congresso Global Renovável, e em uma sessão paralela oficial organizada pela União Interparlamentar (IPU) em parceria

com Grantham Research Institute, intitulada Tendências globais em legislação e litígios climáticos: aprimorando a resiliência e a adaptação, onde compartilhou o [Protocolo sobre Redução de Riscos de Desastres e Adaptação às Mudanças Climáticas](#) que o ParlAmericas desenvolveu em colaboração com o UNDRR. Participou ainda da Reunião Parlamentar por ocasião da COP, organizada pela IPU e realizada na Câmara dos Deputados da Espanha, onde apresentou importantes trabalhos em andamento no hemisfério sobre mudança climática e seus vínculos com a igualdade de gênero e abertura parlamentar.

Principais mensagens da COP25

Os seguintes pontos foram enfatizados pela participação do ParlAmericas na COP:

1. Todas as partes interessadas e demais atores são necessários para combater as mudanças climáticas. Existem programas públicos para incentivar uma maior participação, como programas voluntários de gerenciamento de carbono que envolvem o setor privado.
2. Os países devem se preparar para atualizar e aprimorar seus NDCs em consulta com a sociedade civil, atentos à participação e necessidades de mulheres e jovens, povos indígenas, pessoas com deficiência, trabalhadores de indústrias tradicionalmente insustentáveis e comunidades marginalizadas.
3. Justiça social, direitos humanos e a Agenda 2030 devem ser delineados nas NDCs e nas estratégias climáticas nacionais dos países. Uma transição justa deve ser um ponto focal nessas estratégias para garantir que ninguém seja deixado para trás e para permitir uma maior ambição climática.
4. A legislação sobre mudanças climáticas deve conter medidas que permitam responsabilização e mais especificidade, estabelecendo uma estrutura e instrumentos que facilitem a consecução dos NDCs. Instrumentos comuns incluem o conselho independente para monitorar o progresso e um conselho de especialistas que forneça ao governo recomendações baseadas em evidências.
5. Deve haver um compromisso de criar um quadro político favorável para as energias renováveis e acelerar ainda mais o crescimento da geração de energia renovável em direção a uma participação de 100% nos próximos anos, e incorporá-lo em um processo baseado nos princípios da participação pública e transição justa.



É essencial promover a participação ativa e inclusiva dos governos, parlamentos, agências internacionais, setor privado e cidadania nacionais e locais nas discussões climáticas, para que todos possamos contribuir para a promoção de uma transição justa para a descarbonização.



Membro da Assembleia Legislativa **Paola Vega** (Costa Rica), Vice-Presidenta da RPMC para a América Central



Estamos aqui representando o ParlAmericas, compartilhando nosso conhecimento, mas [também] aprendendo sobre tópicos altamente relevantes, como uma transição justa [...] como podemos continuar a construir economias verdes e [contribuir] dentro de nossos espaços parlamentares, políticas que fortalecem a neutralidade do carbono.



Membro da Assembleia Nacional (Equador) **Ana Belén Marín**,
Presidenta da RPMC



Conseguimos nos engajar nas questões mais urgentes que a humanidade enfrenta atualmente, e focar nossa atenção em como transformar sistemas de energia, transporte, alimentos e agricultura [...] Os legisladores têm responsabilidades únicas em ajudar a elevar as ambições de seus países para promover o diálogo social necessário para resolver esta questão urgente sem promover divisões sociais.



Senadora **Rosa Galvez** (Canadá), Vice-Presidenta
da RPMC para a América do Norte

Participação na pré-COP25 na Costa Rica

O ParlAmericas, em colaboração com a Assembleia Legislativa da Costa Rica e o Centro Regional da UNFCCC para a América Latina e o Caribe, organizou uma sessão paralela às margens da Pré-COP25, que ocorreu em San José, Costa Rica, nos dias 8 a 10 de outubro.

A sessão de alto nível, intitulada “Fortalecendo a governança climática como uma ferramenta para alcançar uma transição justa para a descarbonização,” incluiu a participação da Sra. **Paola Vega** (Costa Rica); da Senadora **Verónica Camino** (México), Vice-Presidenta para a América do Norte da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero; do Deputado **Jorge Rathgeb** (Chile); da Exma. **Haydée Rodríguez** (Costa Rica), Vice-Ministro de Água e Mares; de **Ovais Sarmad**, Secretário Executivo Adjunto da UNFCCC; e de **Andrea San Gil León** (Costa Rica), Presidenta do Centro de Sustentabilidade Urbana.

O evento paralelo promoveu um diálogo dinâmico e o intercâmbio de boas práticas entre diversos atores em relação à forma como a governança climática eficaz e inclusiva pode contribuir para alcançar uma transição justa em direção a um mundo descarbonizado. As discussões do painel ainda enfatizaram a importância de se ter uma perspectiva de gênero no desenvolvimento de soluções climáticas que não deixam ninguém para trás. Também foi destacada a importância de incluir parlamentares em discussões climáticas nacionais e regionais, relacionadas à transição para uma economia verde.

Agradecemos

por terem sido parte do ParlAmericas em 2019!

Esperamos cotinuar contando com o seu apoio e trabalho para seguir avançando a partir dos sucessos já alcançados.

A EQUIPE DO PARLAMERICAS

Alisha Todd

Álvaro Terán

Anabella Zavagno

Andrea Marriaga

Andrés Mora

Christian Navarro

Eilish Elliott

Emilie Lemieux

Emilio Rodríguez

Jennifer Mowbray

Lisane Thirsk

Lourdes Smith

Maria Boada

Mateusz Trybowski

Natalí Casanova



Secretariat International do ParlAmericas

703 - 155 Queen St., Ottawa, Ontario, K1P 6L1 Canadá

Telephone: + 1 (613) 947-8999

www.parlamericas.org | info@parlamericas.org

